

ProUni: 10 Anos



Lutas, Vitórias,
Avanços e Novos
Desafios



10 Anos de ProUni



A Educafro parabeniza o Congresso Nacional (Deputados e Senadores) e todos os protagonistas desta conquista, por transformar o Programa “Universidade Para Todos” (ProUni) em uma...

...Política de Estado.



ProUni: Batalha em prol da Inclusão



Houve derramamento de sangue dos
militantes por esta causa!



ProUni: batalha em prol da Inclusão



Em 2003/2004, a Educafro promoveu militância em Brasília para lutar pela aprovação do ProUni. Mais de 5 delegações, com um ou mais ônibus, saíram de São Paulo e outros estados para pressionar o Congresso pela votação do ProUni.



ProUni: A batalha em prol da Inclusão



Vale ressaltar que a ideia do ProUni surgiu embrionariamente da carta elaborada pela Educafro e entregue ao MEC, em três oportunidades diferentes:

- 1) para o ex-ministro Paulo Renato Souza;
- 2) Min. Cristóvão Buarque;
- 3) Tarso Genro.



ProUni: A batalha em prol da Inclusão

O pleito inicial da Educafro era de que todas as bolsas fossem de 100%. Porém, partidos e políticos ligados ao setor universitário privado pressionaram para que o projeto incluísse bolsas de 50% e 25% de desconto.



ProUni: A batalha em prol da Inclusão

No dia da votação na Comissão de Educação, a Educafro, percebendo que o projeto por políticos do referido setor seria aprovado, iniciou uma manifestação nas dependências da Câmara dos Deputados, em que cada militante se aproximou da parede e desferiu muros nela, em protestos ao modo no qual se conduzia a votação.

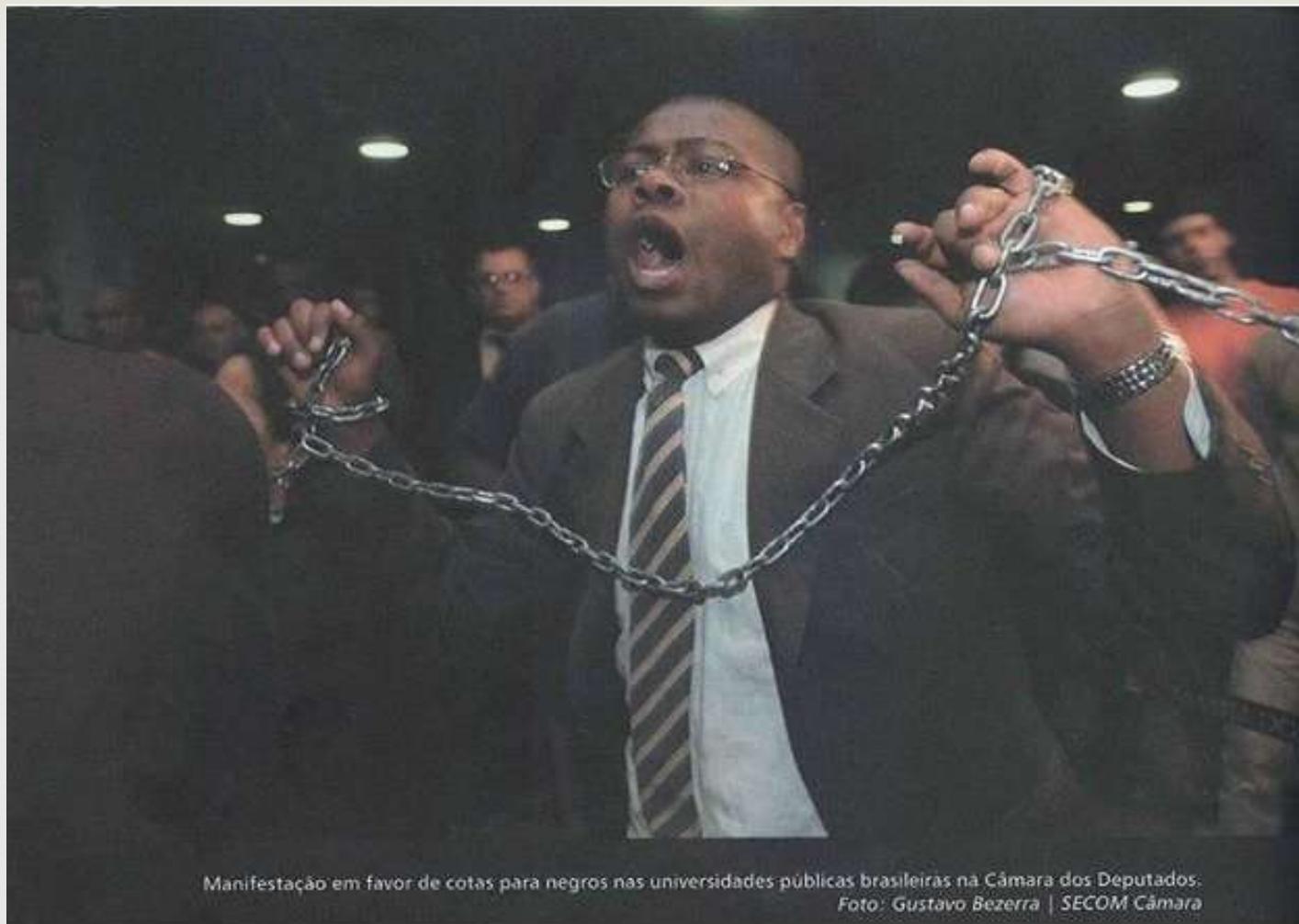


ProUni: A batalha em prol da Inclusão



O então Presidente da Comissão de Educação acionou a Polícia e mandou expulsar todos os militantes da Educafro do Salão Verde.





Manifestação em favor de cotas para negros nas universidades públicas brasileiras na Câmara dos Deputados.
Foto: Gustavo Bezerra | SECOM Câmara

Thiago Thobias, coordenador nacional da ONG Educafro

JORNAL DA Câmara

Primeira página

Impresso Especial
112041002-00/050
CÂMARA DOS DEPUTADOS
CORREIOS

Brasília-DF, Quarta-feira, 16 de junho de 2004

www.camara.gov.br • jornal@camara.gov.br • Fone: (61) 216-1666 • Fax: (61) 216-1653

ANO 6 - Número 1242

OPINIÃO 2

Desenvolvimento sustentável e de forma responsável

Como garantir um desenvolvimento sem que ele esteja na contramão do respeito sócio-ambiental, o tão sonhado desenvolvimento auto-sustentável? Em artigo para o **Jornal da Câmara**, Ann Pontes afirma que é preciso entender que os recursos naturais como a água e a madeira são finitos e é nossa responsabilidade garantir sua conservação. A deputada diz que não é contra o desenvolvimento na Amazônia, mas quer que o Estado garanta que ele seja feito de forma responsável.

SALU PARENTE



Secundaristas e militantes defensores de cotas para o acesso de minorias e de alunos carentes à universidade realizaram ontem uma manifestação no Salão Verde da Câmara. O tema foi debatido em eventos promovidos pelas comissões de Constituição e Justiça, de Educação e de Direitos Humanos.

Aprovadas emendas às MPs da Cide e da Marinha Mercante

Comissão vota hoje recriação da Sudam

A comissão especial que estuda a recriação da Sudam realiza reunião hoje, às 16 horas, para votação do relatório final. Em 2002, em meio a denúncias de irregularidades em projetos financiados pela Sudam, a autarquia foi extinta e substituída pela Agência de Desenvolvimento da Amazônia. Em julho do ano passado, o ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes, anunciou a recriação da Sudam, por meio do Projeto de Lei Complementar 91/03, do Poder Executivo. A

ProUni: A batalha em prol da Inclusão



Em protesto ao modo com o qual que se conduzia a votação do projeto, militantes da Educafro deitaram-se no chão, do corredor das comissões.



ProUni: A batalha em prol da Inclusão



○A Polícia, então, decidiu, de forma arbitrária e repressiva, arrastar todos aqueles que manifestavam, deixando marcas de luxação, bem como braços e pernas machucados.

○Todos os feridos foram hospitalizados. A Câmara assumiu os gastos. Toda essa ação repressiva mostra a forma opressora na qual aqueles que eram contra o pleito da Educafro estavam dispostos a agir.



ProUni: A batalha em prol da Inclusão

○Um membro de partido político, que preferiu não se identificar, procurou a equipe de militância. Em diálogo com Frei David, disse:

“Frei, vá com calma, pois todos fizeram acordos e vão votar junto conosco. É só teatro!”



ProUni: A batalha em prol da Inclusão

- Nesse momento, o povo Educafro reuniu-se e avaliou: Concluiu-se que a oposição vendia seu voto. A podridão da oposição e dos bastidores do poder deixou os militantes enfurecidos!



ProUni: A batalha em prol da Inclusão

○Porém, após muita insistência e luta no Congresso para que o projeto fosse aprovado, os Colegiados aprovaram a lei, e foi tão logo sancionada pela Presidência da República. Tais atos geraram o que hoje é a Lei 11.096, de 13 de janeiro de 2005.



10 Anos após a criação do ProUni



LEI No 11.096, DE 13 DE JANEIRO DE 2005.



10 Anos após a criação do ProUni

- ☞ Desde que o programa foi criado, sofreu alterações para adaptar-se à realidade dos pobres que desejam ingressar na universidade, bem como criou mecanismos de controle e fiscalização. Além disso, possibilita hoje ao negro a inserção no quadro de discentes no nível superior.



Em 10 anos incluímos mais negros do que
nos 500 anos anteriores!



Indígenas	1.706	0,1%
Amarelos	22.716	1,8%
Não informada	23.187	1,8%
Brancos	593.027	46,6%
Negros (pretos + pardos)	633.029	49,8%

Anos após a criação do ProUni:

- Em relação ao acompanhamento e monitoramento, lutamos e conseguimos criar o Conselho Nacional de Avaliação do ProUni (CONAP) e os Conselhos Locais de Avaliação do ProUni (Colap's).



Monitoramento e Acompanhamento do ProUni



Este é o grande desafio e que os três Ministros
não tiveram determinação política para
atacar...



Monitoramento e Acompanhamento do ProUni



○ Mesmo com os mecanismos criados para acompanhar a implementação do ProUni - CONAP - a estrutura disponível e falta de material humano deixa uma frustração em nós que acreditamos neste programa.

Há que se investir dinheiro e fazer maior monitoramento do Programa e auditoria nas universidades e nos alunos beneficiados.

○



Programa de prevenção à fraude...



Em funcionamento há 10 anos, esta política pública também sofreu e sofre fraudes de estudantes que “roubaram” as vagas dos negros, especialmente nos cursos caros como MEDICINA.

TCU suspeita de fraude em 30 mil bolsas do ProUni

23 de abril de 2009 | 19h 29

Notícia



A+ A-

Enviar

Recomendar 56

Compartilhar

+1

Tweet 0

LISANDRA PARAGUASSÚ - Agência Estado

Um dos programas mais elogiados do governo federal, o Universidade para Todos (ProUni) pode não estar ajudando exatamente o público ao qual se destina. A primeira auditoria realizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) no programa revelou que mais de 30 mil bolsas, parciais ou integrais, podem ter sido concedidas a estudantes com renda muito superior à máxima exigida e a outras pessoas que já haviam concluído outro curso superior.

NOTÍCIAS RELACIONADAS

ProUni e Fies já respondem por mais de 30% das matrículas em universidades privadas

'Governo do PT serve de exemplo para o mundo', diz Lula

Cotado para o TCU enfrenta questionamento do tribunal

Um dos cruzamentos feitos pelo TCU com a Relação Anual de Informações Sociais (Rais), do Ministério do Trabalho, revelou que cerca de 23 mil estudantes que constam da relação como empregados com carteira assinada têm, eles próprios, renda bastante superior ao que é exigido no programa, que é de um salário mínimo e meio per capita. "Realizando divisão entre a renda familiar declarada pelos beneficiários do ProUni e a renda dos mesmos bolsistas constantes na Rais 2006 foi

Monitoramento e Acompanhamento do ProUni



Porém, a Educafro ressalta que, mesmo com os problemas que o Programa enfrenta, o ProUni é uma das melhores Políticas Públicas já implementadas no Brasil, que promove mudanças na estrutura socioeconômicas e raciais do país, bem como ajudou os NEGROS e mais pobres a ingressar na universidade.



ProUni: A Terceira Geração



OTIMISMO: temos que avançar!



ProUni: A Terceira Geração

1 - Mesmo com a implementação do ProUni, ainda há um grande número de pessoas que, mesmo com as bolsas, não conseguem se manter na Universidade, seja porque o valor restante a pagar, nos casos de bolsas 50%, ainda são altos ou porque o estudante “Prounista” não possui condições para se manter no curso.



Opinião

Buscar na Gazeta

BUSCAR

PUBLICIDADE

ASSINE AGORA

>> EDITORIAL 2

Evasão do Prouni

Publicado em 23/08/2011

Curtir 0

Tweetar 0

+1 0

Comentários (0)

Um balanço do Ministério da Educação mostra que um em cada quatro estudantes bolsistas do Prouni (Programa Universidade para Todos) abandona o programa. São estudantes de baixa renda que têm no Prouni uma oportunidade de se formar em uma faculdade particular. Boa parte saiu de forma positiva, abrindo mão do programa para estudar em outras faculdades, sejam públicas ou privadas, sem precisar do auxílio. Mas ainda há uma parcela que abandona a graduação por uma deficiência na educação básica. São alunos que têm dificuldade de acompanhar as aulas por sentirem dificuldades elementares, que deveriam ser sanadas nos ensinamentos fundamental e médio. Assim, os números de evasão do Prouni devem ser bem analisados, com uma metodologia precisa, para que sirva como mais um instrumento de diagnóstico de nossa educação superior e para que o objetivo do programa, que é dar possibilidade de alunos de baixa renda terem acesso ao ensino superior, se cumpra com eficiência.

CLASSIFICADOS ANUNCIE

PUBLICIDADE



MAIS LIDAS

ÚLTIMAS

21h46

Árbitro acusa preparador físico do Coritiba de ofensas ao fim da partida

21h23

Roth critica erros de defesa e alfineta Dada Cavallazzi

ProUni: A Terceira Geração

3 - Para suprir essa adversidade identificada, a Educafro propõe a adoção de algumas medidas, que visam melhorar e aumentar a inclusão gerada pelo ProUni.



ProUni: A Terceira Geração

Propostas

- 4 - Eliminar totalmente as bolsas parciais do programa (ou seja, as bolsas 50%);
- 5 - Garantir bolsas de sustentação para os alunos Prounistas. Que se garantam, essencialmente, passagem e alimentação;
- 6 - Instituir o FIES Permanência, que possa funcionar como mais uma opção de apoio à permanência do estudante Prounista.



ProUni: A Terceira Geração

- 7 - Radicalizar na auditoria e fiscalização em relação ao modo no qual as universidades manipulam as bolsas;
- 8 - Radicalizar na auditoria e fiscalização sobre falsidade ideológica, em que brancos “roubam” bolsas de negros na graduação em Medicina e de outros cursos caros;
- 9 - Criação do Seminário Nacional dos Estudantes Bolsistas do ProUni, para avaliação do programa a partir da realidade vivenciada por eles;



AGRADECIMENTOS:



Sendo assim, a Educafro gostaria de parabenizar o Governo Lula e Dilma, bem como seus ministros, por estarem trabalhando na implementação, avaliação e formulação do programa.



AGRADECIMENTOS II



Os protagonistas do ProUni, os estudantes bolsistas merecem nossos aplausos: **EXCELENTE DESEMPENHO ACADÊMICO!**

Agarraram a oportunidade de ingressar na Universidade com muito empenho, e que mostram que são superiores ate mesmo aos discentes pagantes.



OBRIGADO!

A black and white portrait of Martin Luther King Jr. is shown on the right side of the image. He is looking thoughtfully to the left, with his hand resting on his chin. The background of the portrait is dark.

QUEM ACEITA
O MAL SEM
PROTESTAR,
COOPERA
COM ELE.

- MARTIN LUTHER KING JR.

